

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**BARBARA COIMBRA DOS SANTOS  
LETICIA COELHO REIS  
REBECCA HILARY LUIZ  
TAMIRES LOPES BARROS**

**DANÇA E CULTURA: A CONSTRUÇÃO ARTÍSTICA DA IDENTIDADES**

## RESUMO

O presente estudo analisa a integração da dança como prática cultural e pedagógica no ambiente escolar, destacando sua importância para o desenvolvimento dos estudantes em aspectos criativos, sociais e emocionais. A pesquisa tem como objetivo demonstrar como a inclusão de festivais de dança e atividades correlacionadas pode promover a valorização da cultura, a expressão artística e o trabalho em equipe no contexto educacional. Baseia-se na premissa de que a dança, além de fortalecer os laços comunitários, contribui significativamente para a formação integral dos alunos, ampliando suas competências culturais e sua capacidade de convivência. O estudo apresenta estratégias para a implementação de projetos de dança nas escolas, enfatizando a necessidade de organização, planejamento e envolvimento dos educadores. O resultado visa servir como referência para instituições que desejam utilizar a dança como ferramenta educativa e cultural, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e enriquecedor.

Palavras-chave: Dança, Cultura, Educação, Criatividade, Expressão Artística.

## INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é um componente essencial do currículo educacional, desempenhando um papel significativo no desenvolvimento integral dos estudantes. Vai além da prática de atividades físicas, abrangendo aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. Nesse cenário, os festivais de dança emergem como uma oportunidade única para promover a construção artística de identidades e valorizar a diversidade cultural dentro do ambiente escolar.

[...] Sócrates, um dos grandes filósofos gregos, através de Platão em Leis VII, considerou a dança como a atividade que formava o cidadão por completo. A dança daria proporções corretas ao corpo, seria fonte de boa saúde, além de ser ótima maneira de reflexão estética e filosófica, o que a faz ganhar espaço na educação grega. O homem grego não separava o corpo do espírito e acreditava que o equilíbrio entre ambos que lhe trazia o conhecimento e a sabedoria (MAGALHÃES, 2005, p. 2-3).

Esses eventos podem ser vistos como estratégias pedagógicas inovadoras que não apenas contribuem para a integração dos estudantes, mas também reforçam valores como inclusão, aceitação e harmonia no ambiente escolar. Ao permitir que os alunos vivenciem estilos de dança variados e interajam de forma colaborativa, os festivais ampliam a percepção sobre si mesmos e sobre o outro, fortalecendo a construção de identidades culturais e individuais.

O objetivo desta pesquisa é compreender como a realização de festivais de dança pode influenciar positivamente o desenvolvimento das habilidades motoras, a criatividade, a expressão artística, o trabalho em equipe e a convivência social dos estudantes. Busca-se, ainda, identificar estratégias pedagógicas eficazes para planejar e organizar esses eventos, maximizando seus benefícios educacionais, culturais e sociais.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Contextualização – segmento/área/empresa onde será desenvolvida a pesquisa**

O estudo foi realizado em duas escolas estaduais localizadas no município de Hortolândia, São Paulo: a Escola Estadual Professora Liomar Freitas Câmara e a Escola Estadual Professor José Claret Dionísio. Ambas as instituições são reconhecidas por seu compromisso com a educação de qualidade, atendendo a uma comunidade diversificada de estudantes do ensino fundamental e médio. Apesar de seus esforços para oferecer uma base sólida em disciplinas tradicionais, as escolas enfrentam desafios relacionados à integração de atividades artísticas no currículo.

Atualmente, nenhuma das duas escolas possui um festival de dança, o que limita as oportunidades dos alunos de explorarem sua criatividade, expressão artística e identidade cultural. Essa ausência não apenas restringe o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, disciplina e autoconfiança, mas também reduz as possibilidades de vivenciar a diversidade cultural de forma prática e integrada. A inclusão da dança como parte do ambiente escolar poderia preencher essa lacuna, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e reforçando a importância de uma educação mais abrangente.

As equipes das duas escolas, compostas por professores dedicados e qualificados, estão constantemente em busca de maneiras de enriquecer a experiência educacional dos alunos. Contudo, a ausência de festivais de dança evidencia a necessidade de diversificação das atividades extracurriculares. A realização de um evento desse tipo poderia ampliar o leque de experiências educacionais, proporcionando aos estudantes novas formas de se expressarem e se conectarem com suas comunidades.

Além disso, a implementação de festivais de dança nessas escolas estaduais tem o potencial de fortalecer o senso de pertencimento e colaboração entre alunos, professores e familiares. Esses eventos permitem a integração de diferentes grupos, promovendo um ambiente mais participativo e inclusivo. A dança, enquanto forma de

arte, oferece uma plataforma para os estudantes se conectarem com suas raízes culturais e construir suas identidades de maneira consciente e autêntica.

Dessa forma, embora as Escolas Estaduais Professora Liomar Freitas Câmara e Professor José Claret Dionísio já demonstrem excelência em diversas áreas, a ausência de festivais de dança representa uma oportunidade de transformação. A inclusão desses eventos no calendário escolar pode enriquecer o ambiente educacional, promovendo benefícios sociais, culturais e pedagógicos que contribuem para a formação de cidadãos mais completos e conscientes.

## **2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A dança, enquanto prática cultural e educativa, desempenha um papel significativo no desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo criatividade, expressão artística e habilidades sociais essenciais. No entanto, sua integração no currículo escolar brasileiro enfrenta desafios diversos, conforme apontado por estudiosos da área.

Ferraz e Fuzari (2010) criticam a pedagogia tradicional, que frequentemente exclui a dança como uma ferramenta educativa válida. Segundo as autoras, "na pedagogia tradicional o processo de aquisição de conhecimentos é proposto através de elaborações intelectuais e com base nos modelos de pensamento desenvolvidos pelos adultos, tais como análise lógica, abstrata" (FERRAZ e FUZARI, 2010, p. 25). Essa abordagem restrita pode limitar o potencial expressivo e criativo dos estudantes, negligenciando formas mais holísticas de aprendizagem, como a dança.

Por outro lado, Garcia e Haas (2003) ressaltam que a dança moderna é uma ferramenta poderosa para a construção de significados e o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos alunos. De acordo com os autores, "a dança moderna é a dança da libertação do corpo e de seus movimentos; é a dança que retrata todas as experiências vitais da sociedade e dos seres humanos, em que, mais uma vez, esses estão engajados e conscientes no mundo em que vivem" (GARCIA & HAAS, 2003, p. 101). Esse entendimento reforça a importância de

integrar a dança ao currículo escolar como forma de enriquecer a experiência educativa.

Além disso, Nanni (2003) destaca o caráter multifacetado da dança, que remonta às práticas primitivas, quando ela desempenhava funções religiosas, terapêuticas, estéticas e educativas. Segundo o autor, "esse sentido da dança-magia do homem primitivo, que presidia a todos os acontecimentos de suas vidas, visava sempre o mesmo fim: a saúde, a vida, a fertilidade, o vigor físico e sexual marcado pelo caráter religioso, terapêutico, estético e educativo" (NANNI, 2003, p. 8). Tal perspectiva reforça o papel histórico da dança como uma prática que vai além do físico, sendo também uma forma de expressão profunda das emoções humanas, como observa Nanni: "é ela que traduz por meios de gestos e movimentos a mais íntima das emoções acompanhada ou não de música e do canto ou de ritmos peculiares" (NANNI, 2003, p. 7).

No entanto, a integração da dança na educação física escolar ainda enfrenta barreiras estruturais e culturais. Brasileiro (2002) destaca que "nas respostas ao nosso questionário, foi possível perceber que a dança não é tratada como conteúdo nas aulas de Educação Física, apesar de aparecer em festividades e datas comemorativas. Justificando-se: questões estruturais, de conhecimento e de aceitação pelos alunos, especialmente do sexo masculino" (BRASILEIRO, 2002, p. 9). Essa exclusão sistemática evidencia a necessidade de superar preconceitos e limitações para que a dança seja reconhecida como uma prática educativa transformadora.

Além de seu impacto artístico e físico, a dança contribui para a construção de representações sociais e relações interpessoais. Moscovici (2007) argumenta que:

"Nossas representações de nossos corpos, de nossas relações com outras pessoas, da justiça, do mundo etc. se desenvolvem da infância à maturidade. Dever-se-ia enfrentar um estudo detalhado do seu desenvolvimento, estudo que explorasse a forma como a sociedade é concebida e experimentada simultaneamente por diferentes grupos e gerações" (MOSCOVICI, 2007, p. 108).

Essa visão sugere que a dança pode ser um meio pelo qual os estudantes desenvolvem uma compreensão mais profunda de si mesmos e de suas interações sociais, contribuindo para um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.

Portanto, conforme discutido por esses autores, a dança transcende a mera atividade física, sendo uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral dos estudantes. Sua inclusão no contexto escolar, especialmente por meio de festivais de dança, oferece uma oportunidade única de enriquecer o currículo, fortalecer as relações sociais e promover a valorização da diversidade cultural. Dessa forma, o presente estudo busca compreender como a dança, integrada às práticas pedagógicas das Escolas Estaduais Professora Liomar Freitas Câmara e José Claret Dionísio, pode transformar o ambiente escolar e potencializar o desenvolvimento artístico e social dos alunos.

### **2.3 METODOLOGIA**

Para a realização deste estudo, adotou-se uma abordagem metodológica mista, combinando revisão bibliográfica, análise de estudos de caso e a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. O objetivo foi obter uma compreensão aprofundada do impacto do festival de dança na educação física escolar e na formação integral dos estudantes.

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente em bases de dados acadêmicas como Scielo e Google Acadêmico. A pesquisa abrangeu artigos, teses, dissertações e livros que abordam temas relacionados à dança, festivais escolares, criatividade, expressão artística e trabalho em equipe. Essa etapa mapeou os principais conceitos, teorias e resultados de pesquisas anteriores sobre o tema, fundamentando a análise subsequente.

Em seguida, foram analisados estudos de caso que descrevem a implementação de festivais de dança em escolas estaduais. Essa análise concentrou-se nos métodos empregados, resultados obtidos e dificuldades enfrentadas, oferecendo uma compreensão prática e aplicável sobre o impacto desses eventos no contexto escolar.

Para a coleta de dados primários, foram utilizados dois instrumentos principais: questionários e entrevistas semiestruturadas. Os questionários foram aplicados a 60 professores e 60 estudantes de escolas que realizam festivais de dança. Os professores responderam questões relacionadas à percepção dos benefícios

educacionais do festival, às dificuldades de implementação e à integração com o currículo escolar. Já os estudantes relataram sua experiência de participação e os impactos percebidos na criatividade, expressão artística e trabalho em equipe. As respostas foram coletadas utilizando escalas Likert, facilitando a análise quantitativa dos dados.

As entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com professores e coordenadores pedagógicos, explorando experiências e percepções relacionadas à organização dos festivais, estratégias pedagógicas utilizadas e resultados observados. Essas entrevistas complementaram os dados quantitativos e enriqueceram a análise qualitativa.

Os questionários foram distribuídos em formato digital, atendendo às preferências das escolas participantes, enquanto as entrevistas foram realizadas por meio de formulários estruturados. Todas as respostas foram tratadas de forma confidencial e anonimizada, em conformidade com as diretrizes éticas de pesquisa.

Os dados quantitativos obtidos nos questionários foram analisados com técnicas estatísticas descritivas, como médias e frequências, e inferenciais, para identificar padrões e correlações relevantes. Os resultados mostraram que 85% dos participantes concordaram que o festival de dança é uma atividade útil e significativa no contexto escolar, reforçando seu potencial como ferramenta educativa.

Essa combinação metodológica possibilitou uma análise ampla e detalhada, fornecendo uma base sólida para a formulação de recomendações práticas sobre a implementação e integração de festivais de dança no ambiente escolar.

## **2.4 SITUAÇÃO ATUAL**

Antes da implementação do projeto de pesquisa, as Escolas Estaduais José Claret e Professora Liomar Freitas Câmara enfrentavam uma situação em que a inclusão de atividades artísticas, particularmente a dança, era consideravelmente restrita. Embora ambas as instituições se destacassem pelo comprometimento com a qualidade do ensino nas disciplinas tradicionais, faltavam eventos culturais e

artísticos que enriquecessem a formação dos alunos de maneira mais abrangente e evolutiva.

Essas escolas, com corpos docentes qualificados e infraestrutura adequada para o ensino das matérias regulares, não ofereciam um festival de dança ou outras atividades artísticas estruturadas. Essa lacuna na oferta de atividades extracurriculares de caráter artístico prejudicava o desenvolvimento de habilidades criativas, expressivas e colaborativas dos estudantes.

A ausência de um festival de dança, especificamente, representava uma limitação importante para os alunos, que tinham poucas oportunidades de explorar a dança como uma forma legítima de arte, expressão e aprendizado. As aulas de Educação Física, embora envolvessem componentes básicos de movimento e exercício, não abordavam a dança de maneira contínua e significativa, restringindo o contato dos alunos com essa forma vital de expressão cultural.

A falta de eventos artísticos como o festival de dança impedia que as escolas aproveitassem o potencial dessas atividades para fortalecer o senso de comunidade e coesão entre alunos, professores e famílias. O ambiente escolar, predominantemente voltado para o ensino acadêmico tradicional, deixava de lado as artes como um componente essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. As oportunidades para promover o trabalho em equipe, a autoconfiança e a criatividade dos alunos eram limitadas, e a formação educacional se mostrava pouco diversificada e integrada.

Portanto, a situação inicial das Escolas Estaduais José Claret e Professora Liomar Freitas Câmara, antes da implementação do projeto de pesquisa, era marcada pela ausência de um festival de dança e outras atividades artísticas estruturadas. Essa carência resultava em uma abordagem educacional que não explorava plenamente o potencial das artes como ferramenta de desenvolvimento humano. A proposta de implementar o festival de dança visava preencher essa lacuna, oferecendo aos alunos uma oportunidade única de vivenciar um ambiente escolar mais inclusivo, enriquecedor e propício à valorização da criatividade e da expressão artística.

## 2.5 SITUAÇÃO PROPOSTA

Antes do início do projeto de pesquisa, a Escola Estadual José Claret encontrava-se em uma situação em que a inclusão de atividades artísticas, especialmente a dança, era significativamente limitada. A instituição, embora comprometida com uma educação de qualidade nas disciplinas tradicionais, carecia de eventos culturais e artísticos que pudessem complementar a formação dos alunos de maneira mais evolutiva.

A Escola Estadual José Claret tem servido à comunidade local com um corpo docente qualificado e uma infraestrutura adequada para o ensino das disciplinas regulares. No entanto, apesar de seus esforços contínuos para melhorar a qualidade educacional, a escola não oferecia um festival de dança ou qualquer outra forma de atividade artística estruturada.

A ausência de um festival de dança na Escola Estadual José Claret representava uma lacuna significativa no desenvolvimento das habilidades criativas e expressivas dos estudantes. Os alunos tinham poucas oportunidades de explorar a dança como uma forma de arte, expressão e aprendizado. As aulas de Educação Física, embora incluíssem componentes básicos de movimento e exercício, não abordavam a dança de forma sistemática, limitando a exposição dos alunos a essa importante forma de expressão cultural.

A falta de um festival de dança significava que a escola não explorava plenamente o potencial de atividades extracurriculares para fortalecer o senso de comunidade e coesão entre alunos, professores e famílias. As oportunidades para a colaboração e o trabalho em equipe, bem como para o desenvolvimento da autoconfiança e da criatividade dos alunos, eram restritas. A escola focava principalmente no ensino acadêmico tradicional, sem incorporar de maneira significativa as artes no currículo.

Portanto, a situação inicial na Escola Estadual José Claret antes do projeto de pesquisa era caracterizada pela ausência de um festival de dança e outras atividades artísticas estruturadas, resultando em uma educação menos integrada e diversificada para os alunos. A implementação do festival de dança visava preencher essa lacuna, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e enriquecedor, onde a arte e a criatividade poderiam ser valorizadas e desenvolvidas integralmente.

## **2.6 RESULTADO**

Com a implementação do projeto LioDance na Escola Estadual Professora Liomar Freitas Câmara, foi criado um espaço dedicado à expressão criativa dos alunos através da dança. O LioDance surgiu como uma proposta inovadora, com o objetivo de integrar a dança no ambiente escolar e proporcionar aos estudantes uma forma de expressão artística e pessoal, ampliando as possibilidades de desenvolvimento além das disciplinas tradicionais.

Ao longo da execução do projeto, os alunos da Escola Estadual Professora Liomar Freitas Câmara puderam explorar diferentes estilos de dança, utilizando o movimento como uma ferramenta para se expressar, refletir sobre suas emoções e experiências, e desenvolver habilidades sociais, como a colaboração e o trabalho em equipe. A dança se consolidou como uma forma poderosa de estimular a criatividade, a autoconfiança e a expressão individual dos estudantes.

O LioDance também proporcionou um maior senso de pertencimento e comunidade entre os alunos da escola, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e dinâmico. O projeto gerou uma participação ativa dos estudantes, que se envolveram não apenas nas apresentações de dança, mas também no processo criativo e na organização das atividades.

Esse impacto positivo foi refletido na melhoria do clima escolar, com os alunos demonstrando maior motivação e engajamento nas atividades escolares. O projeto LioDance se estabeleceu como uma experiência enriquecedora, oferecendo aos alunos da Escola Estadual Professora Liomar Freitas Câmara uma oportunidade única de expressão artística e crescimento pessoal, e contribuindo para a construção de uma educação mais integrada e diversificada.

## **3 CONCLUSÃO**

Este trabalho teve como tema a implementação de festivais de dança na Educação Física escolar, com o objetivo de investigar o impacto dessa prática no desenvolvimento das habilidades criativas, expressivas e sociais dos estudantes,

além de analisar a importância de integrar atividades artísticas, como a dança, ao currículo escolar. O estudo foi realizado na Escola Estadual Professora Liomar Freitas Câmara, focando na aplicação do projeto LioDance, que buscou proporcionar aos alunos uma nova maneira de se expressar por meio da dança, contribuindo para o enriquecimento da educação física e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Com o objetivo de investigar os efeitos dessa prática, os resultados revelaram que a implementação do festival de dança gerou mudanças significativas no ambiente escolar. A dança, como forma de expressão artística, permitiu aos alunos explorar sua criatividade, melhorar sua autoestima e aprimorar suas habilidades sociais, contribuindo para um ambiente mais colaborativo e inclusivo.

A questão norteadora deste trabalho foi: "Como a implementação de um festival de dança nas escolas pode contribuir para o desenvolvimento da

criatividade, da expressão artística e das habilidades sociais dos alunos, e qual é a percepção dos professores sobre essa integração no currículo escolar?"

Após a análise dos resultados, pode-se afirmar que o projeto LioDance teve um impacto positivo na Escola Estadual Professora Liomar Freitas Câmara, promovendo um ambiente mais inclusivo e criativo. A implementação da dança como atividade extracurricular permitiu que os alunos desenvolvessem não apenas habilidades físicas, mas também emocionais e sociais. Além disso, a participação no festival de dança fortaleceu a colaboração entre alunos, professores e a comunidade escolar, gerando um clima mais engajado e harmonioso.

A percepção dos professores foi amplamente positiva, com 85% dos docentes concordando que o festival de dança trouxe benefícios educacionais significativos, tanto no aspecto artístico quanto no social. A introdução da dança no currículo foi vista como uma forma de tornar a educação mais holística, integrando conhecimentos técnicos com a expressão criativa e as relações interpessoais. Esses resultados indicam que a dança não apenas enriqueceu a prática pedagógica, mas também contribuiu para o fortalecimento de uma cultura escolar mais inclusiva e dinâmica.

Em resposta à questão norteadora, pode-se concluir que a implementação de festivais de dança nas escolas contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e criativas dos alunos. A

dança, quando inserida no contexto escolar, oferece aos estudantes uma forma de aprendizagem mais dinâmica e envolvente, estimulando a expressão individual e coletiva, além de promover o trabalho em equipe e o respeito mútuo.

Para futuros aprofundamentos nesta área, recomenda-se a continuidade da implementação de projetos de dança em outras escolas, com o acompanhamento contínuo dos resultados a longo prazo. Além disso, seria interessante explorar diferentes formas de avaliação do impacto da dança nas diversas dimensões do desenvolvimento dos alunos, incluindo aspectos cognitivos, emocionais e até mesmo acadêmicos. A integração da dança com outras linguagens artísticas também pode ser um campo promissor para estudos e práticas pedagógicas que visem a uma educação mais inclusiva e completa, como a combinação da dança com literatura, ciências ou história, ampliando o impacto educacional desses projetos.

**REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Paz e Terra, 2014.

GOETHE, Johann Wolfgang von. O homem e sua arte: reflexões sobre a vida e a criação artística. Martins Fontes, 2000

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Editora Vozes, 1997

**Referências de artigo e / ou matéria de jornal em meio eletrônico**

MARTINS, Maria Clara; ALMEIDA, Renata. A dança na escola: práticas e saberes. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, 2016, v. 21, n. 66, p. 493-508, jan./mar. 2016.

SANTOS, Ana Paula; LIMA, João Carlos. Dança e educação: potencialidades culturais no ambiente escolar. Educação e Pesquisa, São Paulo, 2017, v. 43, n. 2, p. 365-380, abr./jun. 2017.